

CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL
PARA A INDÚSTRIA DE CERÂMICA

Rua Luís Caldas, 1 Apart. 39
2500-909 Caldas da Rainha PORTUGAL

t. + 351 262 840 110
f. + 351 262 842 224

e. geral@cencal.pt
www.cencal.pt



Relatório de Atividades, Gestão e Contas

Exercício de 2025

Centro de Formação Profissional para a Indústria de Cerâmica (CENCAL)

Direção Administrativa e Financeira | Rénnner Nunes



Co-Financiado por:



Cofinanciado pela
União Europeia

Palavra de Reconhecimento

Antes de iniciar a apresentação do presente Relatório de Gestão e Contas, considero justo prestar uma palavra de reconhecimento e gratidão a dois colaboradores que recentemente encerraram e outro que igualmente irá encerrar um longo e notável percurso profissional ao serviço do CENCAL.

☐ Refiro-me aos colegas **Joaquim Vinhais, Ana Bica e Pedro Paramos**, que ao longo de mais de três décadas dedicaram o seu talento, o seu sentido de responsabilidade e o seu profissionalismo a esta instituição.

Durante muitos anos, acompanharam o crescimento e a transformação do CENCAL, contribuindo com o seu trabalho, a sua experiência e a sua dedicação para a construção de uma casa mais forte, mais competente e mais preparada para enfrentar os desafios do futuro.

As instituições constroem-se através das pessoas que nelas trabalham e que, com discrição e perseverança, ajudam a erguer diariamente o seu prestígio e a sua missão. O percurso profissional destes três colegas constitui um exemplo claro desse compromisso e dessa entrega.

Em nome do CENCAL, deixo aqui expresso o nosso mais profundo agradecimento pelo contributo inestimável que deram a esta instituição ao longo de tantos anos. O legado do vosso trabalho permanecerá inscrito na memória e na identidade desta casa.

Desejo que esta nova etapa da vida seja vivida com serenidade, saúde e alegria, com a certeza de que o CENCAL guarda com respeito e gratidão o vosso percurso.



Introdução: Um Ano de Consolidação

O exercício de 2025 consolidou o CENCAL como uma instituição sólida, ao mesmo tempo que promoveu ajustamentos estratégicos num contexto macroeconómico exigente, marcado pela volatilidade dos custos energéticos e pela contenção do investimento empresarial.

O Centro preservou a sua missão essencial de valorização do capital humano, assegurando níveis elevados de execução física e mantendo padrões rigorosos de qualidade pedagógica, financeira e administrativa.

O desempenho evidencia uma instituição consciente do seu papel, prudente na gestão e orientada para a sustentabilidade futura, capaz de enfrentar desafios sem comprometer a sua visão de longo prazo.

Atividade Formativa: Três Polos Territoriais

365

Ações de Formação

Distribuídas pelos três polos

4.180

Formandos

Participação total registada

93.8%

Taxa de Cumprimento

Alcance das metas estabelecidas

Polo de Alcobaça

112 ações de formação com 1.654 formandos (36,8% do volume global). Principal centro operativo, situado numa área de intensa atividade industrial.

Polo Caldas da Rainha e Aveiro

106 ações de formação e 1.526 formandos.
Proximidade ao tecido empresarial e diversidade temática.

Polo da Marinha Grande

69 ações de formação com 1.000 formandos.
Especialização técnica no setor vidreiro.

Análise das Ações Anuladas: Fatores Críticos



90 Ações Anuladas

A insuficiência do quórum mínimo constituiu o principal desvio em relação à programação inicial.

Fatores Identificados

- Públicos adultos empregados
- Períodos de pressão produtiva
- Horários pós-laborais prolongados
- Duração extensa das ações
- Adiamento das ações

Alterações Estruturais

o comportamento dos formandos revela-se condicionado por fatores económicos, fadiga organizacional e menor disponibilidade para compromissos prolongados, exigindo da equipa flexibilidade e sensibilidade na adaptação dos processos formativos.

Resposta Estratégica

Flexibilização dos formatos, ajustamento dos calendários, reforço da comunicação e articulação estreita com empresas em função dos seus ciclos produtivo

Formação Setorial: Cerâmica e Vidro

Reforço da ligação estrutural às indústrias de base, afirmando-se como parceiro técnico, pedagógico e estratégico dos setores.



Setor da Cerâmica

55 ações de formação envolvendo 851 formandos, com incidência em processos produtivos, design cerâmico, controlo de qualidade, inovação e sustentabilidade energética.



Setor do Vidro

30 ações de formação abrangendo 355 formandos, com enfoque em moldagem, tratamentos térmicos, segurança industrial e modernização tecnológica.



Parcerias Empresariais

Personalização efetiva da oferta formativa, assegurando alinhamento entre conteúdos pedagógicos, exigências produtivas e identidade técnica dos setores.



Centro Qualifica e RVCC

4.70

Escala de Satisfação

Avaliação média de satisfação em 5 pontos

Este elevado nível de satisfação, registando **4,70** numa escala de **5**, assume particular relevância face ao contexto desafiante de captação. Demonstra a eficácia da nossa abordagem pedagógica e a qualidade do suporte prestado, proporcionando uma experiência positiva e valorizada pelos formandos, o que reforça a reputação e a atratividade do Centro Qualifica e RVCC

Contexto de Captação e Qualidade

As dificuldades acrescidas na captação de adultos com escolaridade inferior ao 12.º ano refletem tendências nacionais de desmotivação e constrangimentos socioeconómicos. Apesar deste contexto exigente, o processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências manteve padrões elevados de rigor técnico e pedagógico.

A saída de uma técnica qualificada em março obrigou a uma reorganização interna célere, garantindo a continuidade do serviço e a preservação da qualidade.



Avaliação de Qualidade e Impacto



Adequação dos Conteúdos

Níveis elevados de concordância nos inquéritos de satisfação



Competência dos Formadores

Reconhecimento da qualidade pedagógica e técnica



Aplicabilidade Prática

Impacto positivo na melhoria do desempenho profissional

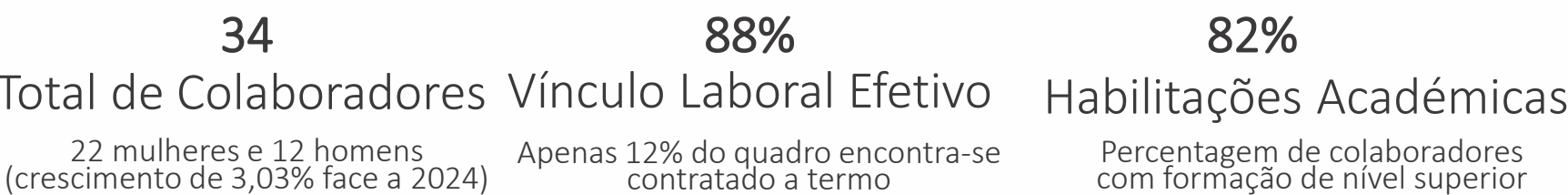


Competitividade Setorial

Reforço da adequação aos requisitos produtivos das empresas

Gestão de Recursos Humanos

Exercício de 2025

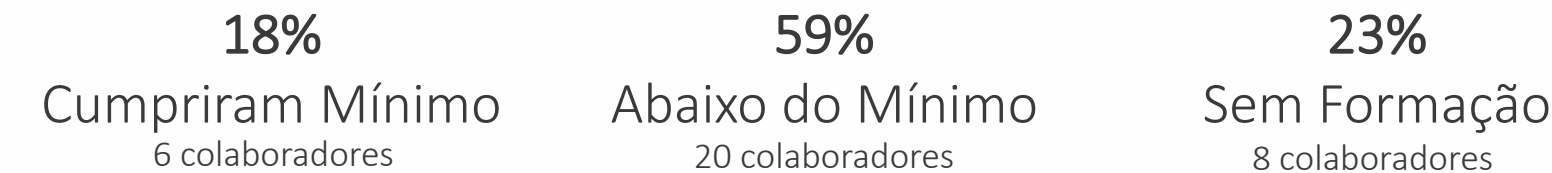


Categorias Profissionais e Habilitações



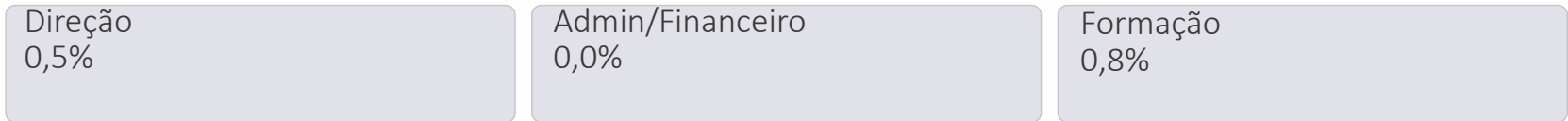
Relatório Anual de Formação

Foram desenvolvidas 46 ações de formação, totalizando 819,5 horas (555 internas e 264,5 externas). A formação abrangeu 26 dos 34 colaboradores em 10 áreas distintas: Qualidade, Ambiente, RH, Gestão, Informática, Formação, Secretariado, Vidro e Técnica.



Índice de Absentismo

O índice geral de absentismo fixou-se em 0,6% no exercício de 2025, sendo que todas as ausências foram integralmente compensadas. Observa-se que as colaboradoras apresentam uma taxa de absentismo superior à dos homens.



Análise Financeira: O Balanço

Situação em 31 de dezembro de 2025

Ativo Total

1.297.378,76 €

Ativos Fixos Tangíveis: 1.293.111,88 € (investimento em infraestruturas e equipamentos)

Património Líquido

2.281.230,38 €

Expressa uma base financeira sólida e uma integração responsável dos subsídios de capital.

Demonstração de Resultados

3.27M€	2.50M€	84.680,71€
Rendimentos Operacionais	Gastos Operacionais	Excedente Líquido
3.270.301,93 €	Total: 2.503.427,26 €	84.680,71 €
	Fornecimentos e Serviços Externos:	
	1.241.717,65 €	
	Gastos com Pessoal: 1.261.709,61 €	
Excedente Líquido		
O valor de 84.680,71 €, superior ao registado em 2024, traduz disciplina financeira e rigor na execução orçamental.		

Governança, Controlo Interno e Conformidade

O CENCAL manteve em 2025 práticas consistentes de governação, controlo interno e conformidade legal.

Conformidade Legal

Garantindo a melhoria contínua e o cumprimento das normas de contratação pública

Controlo Interno

Apresenta necessidade de melhorias, em particular na distribuição e na segregação de funções.

Gestão de Recursos

Promover o rigor na gestão dos recursos públicos.





Saldo de Gerência: Análise Detalhada

Transferências IEFP (FF 541)

Receitas: 3.390.323,26 €

Despesas: 3.331.106,52 €

Saldo a devolver: 59.216,84 €

Receitas Próprias (FF 513)

Receitas: 311.811,96 €

Despesas: 278.729,01 €

Saldo a transitar: 33.082,95 €

Evidencia uma gestão prudente e a adequada afetação das fontes de financiamento.

Rendimentos e Gastos Operacionais

Rendimentos Operacionais

Totalizaram **3.270.301,93 €**

Dos quais **2.744.000,00 €** corresponderam a Subsídios à Exploração.

Gastos Operacionais

Fornecimentos e Serviços Externos: **1.241.717,65 €**

Gastos com Pessoal: **1.261.709,61 €**

Execução Orçamental

A análise da execução orçamental de 2025 revela uma gestão prudente e focada no equilíbrio financeiro, apesar dos desafios.

54.51%

Receita Executada

Foram cobrados 4.676.532,69 €, face a uma previsão inicial de 8,57 milhões de euros, o que se traduziu numa taxa de execução inferior ao estimado. Este desvio resultou, em larga medida, de condicionantes associadas ao Plano de Recuperação e Resiliência. A revisão do prazo do projeto inviabilizou a execução de uma empreitada prevista no montante de 1,2 milhões de euros, por não ser possível assegurar o cumprimento dos prazos contratuais dentro do período de elegibilidade. Em consequência direta dessa limitação temporal, também não avançou a aquisição de equipamentos associados, cujo investimento estimado ultrapassava 2 milhões de euros, comprometendo de forma significativa o volume global de execução financeira previsto.

4.42M€

Despesas Comprometidas e Pagas

Os compromissos assumidos e pagos totalizaram 4 584 232,60 €, assegurando o equilíbrio financeiro.

Este desempenho reflete o compromisso do CENCAL com a sustentabilidade financeira e otimização dos recursos disponíveis.



Recomendações e Perspetivas 2026–2028

01

Aprofundar transformação digital

Consolidar estratégias sustentadas de captação e fidelização de públicos.

02

Modernizar as infraestruturas

Orientando-as para a sustentabilidade energética e a inovação tecnológica

03

Reflexão estratégica

Alargar a presença em eventos institucionais e abrir portas a novas parcerias.

04

Valorização dos formadores

Consolidar o papel do CENCAL enquanto pilar da qualificação ao longo da vida nos setores da Cerâmica e do Vidro.

Os resultados positivos surgem como uma consequência natural de um planeamento centrado nas pessoas – Rénner Nunes